



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## ESCALA DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE CÂNCER DE PELE: uma inovação em saúde

Pesquisador (es): PINTO, Franciele<sup>1</sup>; TURRA, Luana<sup>2</sup>; CUNHA FILHO, Roberto Rheingantz<sup>3</sup>,  
DALLACOSTA, Fabiana<sup>4</sup>

1. Discente do Curso de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 3. Docente do Curso de Medicina, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 4. Docente do Curso de Enfermagem e Mestrado em Biociências e Saúde, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** o câncer de pele não melanoma representa cerca de 30% da totalidade de casos de tumores malignos registrados no país e é um grave problema de saúde pública, sendo fundamental seu diagnóstico precoce. **Objetivo:** desenvolver um instrumento em forma de questionário com intuito de predizer o risco de câncer de pele em indivíduos que apresentam lesões cutâneas. **Método:** foi desenvolvido um instrumento para detecção de risco de lesão de pele maligna, denominado ARCAPE, que foi aplicado em indivíduos com lesões de pele em diferentes estágios e após foram submetidos à biopsia. Foi realizado teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov e análise pela curva ROC (Receiver Operating Characteristic) para avaliação da pontuação do instrumento criado, estratificada por resultado positivo para câncer de pele. **Resultados:** participaram 50 indivíduos, 50% do sexo masculino, média de idade  $54,4 \pm 17,9$  anos. Após biopsia, 34% positivaram para lesão maligna de pele. Em relação ao risco de lesão de pele maligna identificado pelo instrumento, 17 (34%) apresentaram risco baixo, 22 (44%) risco médio e 11 (22%) risco elevado. Curva ROC mostrou alta probabilidade do teste em detectar resultados positivos. A presença de câncer de pele apresentou relação significativa com idade acima de 50 anos, imunossupressão, exposição solar diária, história previa de câncer e presença de mancha acastanhada ou ceratose actínica. O instrumento apontou risco elevado de câncer nas pessoas com olhos claros, imunossuprimidas, com exposição solar diária, história previa de câncer e presença de ceratose actínica ou lesões com evolução acima de quatro semanas. **Conclusão:** o instrumento mostrou-se promissor e possível de identificar lesões malignas com boa eficácia. Planeja-se aumentar o tamanho da amostra a fim de melhorar a sensibilidade do instrumento

**Palavras-chave:** Fatores de risco; Neoplasias cutâneas; Valor preditivo dos testes.

**Contato:** Franciele Pinto, francielepintoenf@gmail.com



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

**Agradecimentos:** A autora Franciele Pinto agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.